

Controle de natalidade

- **Consulente:** Maycon Antonio Moreira
- **Localização:** Barbacena - MG - Brasil
- **Escolaridade:** Superior incompleto
- **Profissão:** Militar
- **Religião:** Católica

Bom Dia Senhores do Site Montfort

Primeiramente gostaria novamente de parabeniza-los por este belo trabalho de evangelização. Que Deus sempre vos dê força para continuar a ensinar as pessoas a verdade sobre a unica Igreja de Cristo.

Agora gostaria de tirar uma dúvida. Lendo uma noticia neste site, "[Papa é favorável ao aumento da taxa de natalidade](#)", me pareceu que o conteudo da mesma não está em conformidade com a [resposta](#) dada pelo Sr.Orlando Fedeli a mensagem da Sra.Clarisse, que trata deste mesmo tema, em especial ao uso da tabelinha.

Se estiver errado por favor me corrijam e se puderem, gostaria de saber mais sobre como deve ser o relacionamento íntimo de um casal verdadeiramente cristão.

Desde já agradeço a atenção, e peço desculpas por incomodá-los mais uma vez.

Respeitosamente;

Maycon

Prezado Maycon,

Salve Maria!

Muito útil sua pergunta, porque nos permite tratar desse tema novamente, você mesmo nos fornecendo os argumentos!

A palavra do Papa - uma novidade de quarenta anos para cá! - no texto que você citou, está bem resumida na sua última frase:

"Bento XVI também insistiu na necessidade de "segurança, estabilidade e força de uma família numerosa"".

Ora, a Encíclica *Humanae Vitae*, infelizmente, representou um grande incentivo ao controle da natalidade - ainda que com métodos naturais, e condenando os métodos artificiais. Durante todo o pontificado de João Paulo II - por exemplo, em sua encíclica contra o aborto *Evangelium Vitae*, essa orientação, chamada de *paternidade responsável* foi mantida. Ora, o que se vê, como consequência dela, é uma DIMINUIÇÃO ABSURDA DA PATERNIDADE, REDUZIDA TAMBÉM NOS MEIOS CATÓLICOS À IRRESPONSABILIDADE DA OPÇÃO PELO FILHO ÚNICO OU NO MÁXIMO POR DOIS FILHOS.

Oficialmente à base dos chamados métodos naturais. Na verdade, garantida pelo aconselhamento descarado por parte dos padres, de todos os métodos que existem por aí - conheço inúmeros casos do que eu estou falando!

O que está errado nessa orientação é, antes de mais nada, PROPOR COMO IDEAL TER POUCOS OU POUQUÍSSIMOS FILHOS!!!

Os filhos são o primeiro bem do casamento - ensina a doutrina tradicional da Igreja! São uma bênção, um dom de Deus, um prêmio!!! Desde quando é razoável ensinar as pessoas a EVITAR os dons de Deus? Você foge ao encontrar um bilhete premiado de loteria???

Portanto, um casal católico deve desejar ardentemente cumprir a missão que a espiritualidade católica sempre lhe propôs: ter muitos filhos e educá-los como católicos fervorosos e combativos! Povoar o céu de santos, como dizia o catecismo tradicional... e a terra de católicos capazes de lutar por sua fé!!!

Ah, "a segurança, estabilidade e força de uma família numerosa", graças a Deus, na Montfort temos a alegria de experimentar isso todos os dias... pois temos ao menos trinta famílias com mais de quatro filhos.

Quanto aos motivos GRAVÍSSIMOS que podem permitir o recurso aos tais métodos naturais, eles são também RARÍSSIMOS... e os métodos pouco eficazes, ao contrário do que se diz em certos meios católicos.

Portanto, a recomendação de Deus ao primeiro casal é ainda a melhor:

"Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra" (Gen, 1,22).

E o ensinamento do Papa nos confirma na mesma orientação!

In Corde Jesu,



Lucia Zucchi